

COMO MEDIR O SUCESSO DO SEU NEGÓCIO



Tem a certeza que os dados que analisa sobre a sua empresa são os corretos? Como mede o sucesso e o insucesso do seu negócio? A forma como os dados de gestão lhe aparecem são fáceis de interpretar e de apresentar aos seus sócios, investidores ou colaboradores?

Estes são os verdadeiros segredos para o sucesso da sua empresa.

O MERCADO ESTÁ CADA VEZ MAIS EXIGENTE E JÁ NÃO SÃO SÓ AS GRANDES EMPRESAS QUE ESTÃO PREOCUPADAS COM OS SEUS RESULTADOS. A IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS E A SUA RÁPIDA RESOLUÇÃO PODE FACILITAR A GESTÃO DO DIA A DIA ATÉ DE UM PEQUENO NEGÓCIO.

E é sobre esta reflexão que Miguel Lopes, Administrador da inCentea, partilha aqui a sua visão do passado, do presente e do futuro.

O Passado

Lembro-me, na minha infância, de ver fazer a contabilidade numas "folhas-razão" onde se colocavam (para os mais habilitados, em letra francesa) os respetivos movimentos contabilísticos. As máquinas de calcular já ajudavam muito, mas havia quem fizesse as contas mentalmente. A contabilidade servia para responder às obrigações fiscais, e a avaliação das empresas fazia-se na maior parte das vezes pelo saldo das contas bancárias, no final do ano.

Embora já tenha sido no século passado, estamos apenas a cerca de 40 anos dessa distante realidade. Os mais saudosistas dizem que a vida era mais tranquila. Prefiro pensar que as empresas eram mais pequenas e, salvo naturais exceções, possuíam uma rentabilidade tão aceitável que podiam ser geridas "à vista".



QUER SABER MAIS?
COLOQUE AQUI O SEU NOME E EMAIL...



MIGUEL LOPES



Administrador da inCentea

O Presente

O tempo passou e a "informática" mudou (também) o mundo da gestão das empresas.

Os "computadores" continuam a ser apenas máquinas, ainda sem nenhuma inteligência, senão aquela que nós humanos programámos. O que mudou foram os processos comerciais, industriais, de negócio, que, potenciados pela globalização e a evolução tecnológica das últimas décadas, levaram a que cada vez mais necessitemos de informação para gerir as empresas que se tornam maiores e têm... margens menores.

O Futuro

Nesse sentido, a tecnologia de gestão não acrescentou dificuldades, nem é um custo adicional à atividade das empresas, mas passou a ser mais uma ferramenta de trabalho, tão indispensável, como uma máquina de injeção, um tear ou um trator. Há que saber utilizá-la, cada vez de forma mais profissional e mais especializada.

Num contexto atual ou futuro, em que as condições de rentabilidade das empresas, devido à maior competitividade dos mercados, tendem a deteriorar-se, a tecnologia deverá ser um instrumento fundamental de análise e apoio à tomada de decisão, de forma a inverter essa tendência.

A questão a debater no seio das empresas deverá ser: se estamos preparados para aproveitar esta poderosa ferramenta para analisar os problemas e podermos agir de forma a ultrapassá-los.

A INCENTEA IRÁ REALIZAR UM CONJUNTO DE ESPAÇOS DE DISCUSSÃO, DESTINADOS A EMPRESÁRIOS, NO SENTIDO DE DISPONIBILIZAR A SUA EXPERIÊNCIA E CONHECIMENTO EM TECNOLOGIAS DE GESTÃO ADQUIRIDOS AO LONGO DOS ÚLTIMOS ANOS.

